



MACUNAÍMA: UM ESTUDO DAS DIFERENÇAS TEXTUAIS ENTRE A RAPSÓDIA E SUA ADAPTAÇÃO TEATRAL

Adriele Gehring – autora, UEM, adrielegehring@hotmail.com

RESUMO: Há muito tempo registra-se intensa relação intertextual e trânsito entre gêneros literários: os mitos gregos, por exemplo, eram tematizados em forma épica, lírica e dramática. Isso não seria diferente para a literatura brasileira. Dentre tantas obras que foram e ainda são adaptadas para os palcos, chama-nos a atenção o trabalho de Antunes Filho, ao fazer a adaptação teatral de *Macunaíma*, escrita por Mario de Andrade em 1928. Sendo uma das obras emblemáticas do modernismo brasileiro, *Macunaíma* causou espanto aos críticos literários da época, por fundir mitos de várias regiões aos costumes e características de um povo brasileiro ainda em formação. A adaptação da rapsódia para o teatro consegue manter sua dimensão narrativa, trabalhando com outros materiais e em outro gênero, valorizando a obra de Mario de Andrade sem deixar de ressaltar a importância do teatro para os estudos literários, sendo ainda um ponto de inflexão em nossa história teatral (Magaldi, 1996). Nessa comunicação o objetivo principal será estudar comparativamente a adaptação do texto-fonte para o gênero dramático, levando em conta categorias de análise literária como a construção do espaço, do personagem e da instância narrativa. A distância histórica entre as obras – 1928 e 1978 – também será considerada para se compreender como Antunes atualiza a obra de Mário de Andrade em todos os campos, seja no âmbito intraestético, seja na relação entre literatura e sociedade.

Palavras-chave: Macunaíma. Teatro brasileiro. Antunes Filho.